



CONGRESSO NACIONAL
Gabinete da Deputada Federal Luizianne Lins

REQUERIMENTO Nº DE - CMCVM

Sra Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, §2º, inciso II, da Constituição Federal, combinado com o art. 3º, inciso III e V, da Resolução do Congresso Nacional nº 1, de 2014,

a realização de audiência pública para debater a violência e a exclusão socioeconômica contra mulheres LBT no Brasil.

JUSTIFICAÇÃO

O mês de junho é internacionalmente reconhecido como o mês do Orgulho e da Visibilidade da população LGBTQIA+. No entanto, dentro desse espectro, as mulheres LBT enfrentam uma dupla camada de invisibilidade e violência, decorrente tanto do machismo estrutural quanto da LGBTfobia. A realização desta audiência pública justifica-se pela urgente necessidade de dar visibilidade a esses recortes e formular políticas públicas eficazes de proteção e inclusão, além de conhecer dados atualizados.

Dados inéditos do relatório do Banco Mundial, intitulado "O Custo Econômico da Exclusão LGBTI+ no Brasil", revelam que a discriminação não é apenas uma violação de direitos humanos, mas gera um impacto econômico devastador para o país, estimado em R\$ 94,4 bilhões anuais, o que corresponde a aproximadamente 0,8% do PIB brasileiro.



O estudo destaca que a exclusão tem cor e gênero definidos. Mulheres lésbicas e bissexuais (LBTI+) enfrentam barreiras severas no mercado de trabalho, com taxas de desemprego significativamente superiores à média nacional. O cenário torna-se ainda mais crítico quando analisado sob a ótica da interseccionalidade:

- Desigualdade Salarial: Mulheres pretas LBTI+ enfrentam a maior penalidade salarial do estudo, com uma defasagem de -13% em relação à média, evidenciando como o racismo e a lesbofobia se somam para precarizar a vida dessas mulheres.

- Ambiente Hostil: Cerca de 30,4% das mulheres lésbicas relataram ser alvo frequente de comentários ou comportamentos negativos no ambiente de trabalho. Tal hostilidade obriga muitas mulheres a ocultarem sua identidade, acarretando estresse crônico e comprometendo diretamente a saúde mental e a produtividade.

- Ciclo da Violência: A exclusão econômica é, em si, uma forma de violência que retira a autonomia financeira das mulheres, tornando-as mais vulneráveis a outras formas de agressão, inclusive doméstica, e dificultando a saída de ciclos de abuso.

Portanto, é imperativo que esta Comissão Mista debata esses dados e as estratégias para enfrentar a violência de gênero em sua especificidade LBT, garantindo que o Estado brasileiro cumpra seu papel de proteger todas as mulheres, sem distinção de orientação sexual.

SUGESTÃO DE CONVIDADAS:

- 1.Mariah Rafaela Silva - Representante do Banco Mundial no Brasil.
- 2.Symmy Larrat - Secretária Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC).
- 3.Léo Ribas - Liga Brasileira de Lésbicas e Mulheres Bissexuais – LBL.



4.Bruna Benevides - Associação Nacional de Travestis e Transexuais - ANTRA.

5.Jovanna Baby - Fórum Nacional de Travestis e Transexuais - FONATRANS.

6.Manu Rocha - Coletivo Entre Elas.

Sala da Comissão, 26 de maio de 2026.

Deputada Luizianne Lins
(REDE - CE)
Presidente da Comissão Permanente Mista
de Combate à Violência contra a Mulher

